

São Leopoldo, 26 de maio de 1993.

Cuiso de invasão de área.

Ouvimos aos Srs. autoridades que está tendo a invasão na a área de São Leopoldo, porque o juiz do município, o Sr. Henrique Braz está por trás de tudo isso, e também o sr. Pedrinho da Funai que deu a autorização para que a acontecesse esse acontecimento.

Essas toras de cedros são 74, já foram levadas a Benjamin Constant, que foram apreendidas pela justiça junto com a polícia federal desde 85 ante do massacre acontecer, agora de noite do dia 13 do mesmo mês. Nós fomos a São Leopoldo o que a comunidade estava pensando sobre a madeira roubada do processo, o povo disse que não queria mais nada com a madeira roubada, porque já aconteceram coisas que até agora não foi resolvido foi assim que o povo de São Leopoldo disse na frente do Sr. Milvan representante da Funai de Tabatinga e também na presença do Sr. Josney Barros e o Sr. Jay representantes do IBAMA de Benjamin Constant →

Depois na nova volta à São Leopoldo encontramos com o homem que tirou a madeira, ele disse a polícia Federal que a madeira foi autorizada pelo Pedrinho da Funai, disse que a madeira era dele que tinham roubado dele a 4 anos atrás, quando a polícia federal disse a ele que a madeira tinha processo, que estava processada, mais o homem continuou dizendo que a madeira não tinha processo nenhum, que era dele, por isso foi buscar que tinha saído do sua dele,

Depois o Sr. Nivan da Funai falou a ele que ele tinha que a mostrar para ele a onde ele tinha tirado essas tábas de cedros, ele disse ia a mostrar para a Funai que a madeira pertencia a ele.

A polícia federal disse a comunidade, que o juiz, Henrique Braz, tinha poder de mandar buscar a madeira, se o juiz autorizar mandar buscar? A comunidade não tem + ... a polícia Federal falou a comunidade, que o Sr. Chagas que diz que ele? Tinha tudo direito de buscar a madeira na área. A polícia falou também que a área que não tinha demarcado nada, que o governo não de finido nada assim falou a polícia Federal. Ainda ficaram de voltar a local da extração da madeira.

Constantino Ramos Lopes (Tirana)